

ARTIGO REF: 6973

## **MOBILIDADE EM NÚMEROS NO MESTRADO INTEGRADO DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

**Catarina F. Castro<sup>(\*)</sup>**

Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica, Universidade do Porto, INEGI & FEUP - Porto, Portugal

<sup>(\*)</sup>*Email:* ccastro@fe.up.pt

### **RESUMO**

A Universidade do Porto consegue situar-se entre as primeiras 100 da Europa e as 300 do mundo em todos os rankings internacionais. A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) orgulha-se em ser a primeira instituição portuguesa com todos os cursos de Engenharia reconhecidos pela ENAEE (*European Network for Accreditation of Engineering Education*) através da atribuição da Marca de Qualidade EUR-ACE. São eles os Mestrados Integrados em Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia Informática e Computação, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia do Ambiente, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Bioengenharia e o Mestrado em Engenharia de Minas e Geo-ambiente. Esta qualificação coloca a FEUP num patamar inédito ao nível do ensino superior em Portugal, dando uma maior dimensão europeia aos seus diplomas e potenciando uma maior aceitação de seus formados no mundo do trabalho. Novos conceitos de inovação curricular juntamente com a possibilidade de estudar noutro país tornam o ensino da engenharia numa experiência ainda mais valiosa do que foi no passado (Schleicher, 2016; IHEM, 1008).

Em consonância com uma política estratégica em que as atividades de Investigação e Inovação adquirem uma importância central, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto tem tido um desempenho muito relevante no desenvolvimento sustentado de áreas emergentes e na consolidação da excelência científica em vários domínios, reforçando a vários níveis as suas competências científicas e tecnológicas. A diversidade de competências intrínsecas associadas à qualidade e variedade dos equipamentos experimentais que se encontram instalados nos laboratórios do Campus da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto conferem a excelência indispensável a um ensino de elevada qualidade. O Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica da Universidade do Porto acumula a experiência de vários anos de empenhamento em atividades de ensino, investigação e desenvolvimento.

Estabelecer um estudo interdisciplinar de técnicas em engenharia, desenvolver aptidões de empreendedorismo e sensibilizar os estudantes para a influência dos aspetos culturais na solução de problemas numa sociedade global são incentivos à realização de períodos de mobilidade no percurso de um estudante no Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica. Apesar da diversidade da sua proveniência, a realização de intercâmbios é uma experiência única de aprendizagem e crescimento contribuindo para a formação do engenheiro global na perspetiva do seu exercício no futuro (Teichler 2012; Surssock et al., 2010). Desenvolver capacidades e competências extracurriculares são importantes para os engenheiros do século XXI (Allen e van der Velden, 2011).

Os estudantes candidatos à realização de mobilidade no Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica (MIEM) encontram-se geralmente a frequentar no momento da mobilidade um dos

dois últimos anos do curso de graduação sendo provenientes de Instituições de Ensino Superior que mantenham um protocolo ou convénio de cooperação com a Universidade do Porto e/ou com a Faculdade de Engenharia. No entanto, Instituições de Ensino Superior que não tenham qualquer protocolo podem candidatar-se na condição de estudante visitante, ou *freemover*. Isto significa que geralmente são aceites estudantes do 3º ou 4º ano (no caso de cursos de 4 anos/8 semestres) ou do 4º ou 5º ano (no caso de cursos de 5 anos/10 semestres).

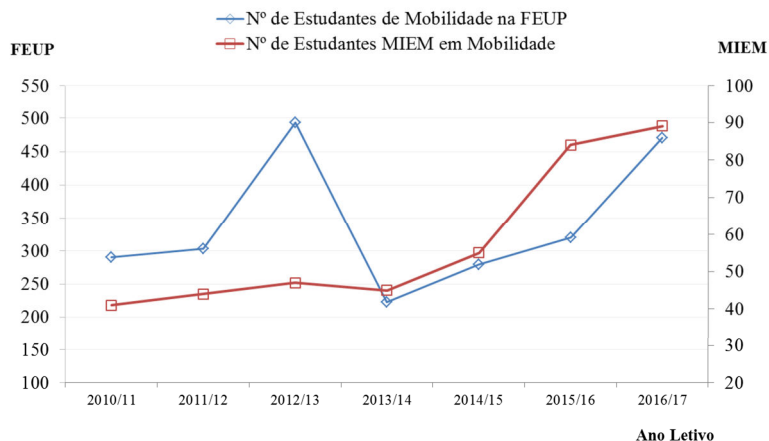


Fig 1 - Número de estudantes de Mobilidade na FEUP e no MIEM [6; 7].

Os estudantes do Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica candidatos à realização de mobilidade numa Instituição de Ensino Superior fora da Universidade do Porto encontram-se no momento de candidatura, ainda a frequentar os anos anteriores, como por exemplo, o 3º ano (caso o estudante pretenda realizar a mobilidade correspondente ao 4º ano) ou no 4º ano (caso o estudante pretenda realizar a mobilidade correspondente ao 5º ano. Assim, é possível explorar novas oportunidades, particularmente no que se refere à transferência do conhecimento, ao empreendedorismo, à inovação e à investigação aplicada, no sentido de aumentar o impacto da Investigação e Inovação.

## REFERÊNCIAS

- [1]-Schleicher, A. Value-Added: How do you measure whether universities are delivering for their students? <http://www.hepi.ac.uk/wp-content/uploads/2016/01/Andreas-Schleicher-lecture.pdf> (2016).
- [2]-International Higher Education Monitor (IHEM) Higher education in Portugal, (2008).
- [3]-Teichler, U., International Student Mobility in Europe in the Context of the Bologna Process. *Journal of International Education and Leadership*, 2-1 (2012) <http://www.jielusa.org/home> ISSN:2161-7252.
- [4]-Sursock,A. & Smidt, H. Trends 2010: A Decade of Change in European Higher Education. Brussels: European University Association (2010).
- [5]-Allen, J. & van der Velden, R. (eds.) *The Flexible Professional in the Knowledge Society* Dordrecht: Springer. (2011).
- [6]-[https://sigarra.up.pt/feup/pt/FEST\\_GERAL.FEST\\_LIST](https://sigarra.up.pt/feup/pt/FEST_GERAL.FEST_LIST).
- [7]-[https://sigarra.up.pt/feup/pt/coop\\_estudantes\\_profs.ver\\_estudantes](https://sigarra.up.pt/feup/pt/coop_estudantes_profs.ver_estudantes).